

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9066 | Salvador, segunda-feira, 14.04.2025

Presidente em exercício Elder Perez



DEMOCRACIA SOCIAL

Mais vacinas e creches



A democracia social avança com campanha de vacinação nas escolas públicas e a inclusão de mais crianças negras nas creches



Dois dados dimensionam o exato valor da democracia social. Após recuo no governo negacionista de Bolsonaro, a campanha de vacinação nas escolas públicas está de volta, beneficiando 30 milhões de estudantes em 5.544 municípios. Tem mais, a presença de crianças negras (40,2%) nas creches já supera a de brancas (38,3%). Quer dizer, inclusão, acesso à educação e à saúde pública. Página 3

Para os bancos, só o lucro importa

Página 2



A usura ultraliberal

Bancos demitem e fecham agências para ampliar lucros

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA encher os cofres, que acumularam mais de R\$ 110 bilhões no ano passado, o sistema financeiro, como sempre sem a menor responsabilidade social, adota práticas brutais que vão desde fechamento de agências a demissões constantes, prejudicando os trabalhadores, os

clientes que necessitam dos serviços bancários, enfim o conjunto da sociedade.

Os bancos não estão nem aí. Enquanto concentraram mais de 80% dos empréstimos em 2020, as cinco maiores organizações financeiras em atividades no país fecharam quase 2 mil postos de atendimento e demitiram mais de 4 mil funcionários ano passado, segundo Relatório de Economia Bancária.

Somente Bradesco e Santander promoveram 3.356 demissões e fecharam 1.396 unidades em 2024. A atitude dos



dois bancos, tomadas para reduzir custos e ampliar os lucros, provocaram enormes prejuízos à sociedade, principalmente para as economias

de cidades do interior, como têm ocorrido atualmente na Bahia com Camaçari, na Região Metropolitana, e Palmeiras, na Chapada Diamantina.



Mulheres bancárias na TI

NOVAS oportunidades para as bancárias interessadas em aprender sobre Tecnologia da Informação. Até o dia 18 de maio, ou seja, mais de um mês, as mulheres podem fazer inscrição para concorrer a uma bolsa de estudo do curso *FrontEnd: minha primeira página web*. São disponibilizadas 1.000 vagas.

Para fazer o curso, parte do programa *Mais Mulheres na TI*, não há necessidade de conhecimento prévio como conceitos iniciais sobre HTML, CSS, JavaScript e Lógica de Programação.

As aulas estão previstas para

começar no dia 29 de maio e acabar em 28 de junho. Esta é a segunda fase do curso, uma das conquistas da categoria bancária através da renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

O objetivo é preparar as mulheres para a área, que tem registrado maior crescimento no sistema financeiro, para todo o mercado de trabalho e, não somente para o banco.

Inscrição

Basta acessar o link disponível no site e preencher o formulário, realizar a atividade e aguardar o resultado no e-mail.

Dancinhas condenam Itaú

APESAR da luta incessante dos sindicatos para garantir o cumprimento das leis trabalhistas, situações que constroem o trabalhador continuam acontecendo.

Recentemente, o Itaú foi condenado pela Justiça do Trabalho por coagir os funcionários a fazerem dancinhas para redes sociais.

O autor do processo, mantido em sigilo, afirmou que o ambiente de trabalho era de tensão, rispidez e grosserias na cobrança por metas. O caso aconteceu na capital paulista.

O ambiente bancário pode ser desafiador no cumprimento de objetivos, atendimento ao público e, muitas vezes, de violações a direitos básicos, como dignidade no espaço corporati-

vo e o não constrangimento ou coação para realizar atividades que, além de não serem de competência dos cargos, ainda causam exposição.

Em 2021, o banco foi condenado por assédio sexual e moral contra uma bancária, coagida a se vestir de forma sensual para atrair clientes. O fato evidencia o comportamento assediado da organização e deve ser denunciado, para que seja feita justiça e situações semelhantes não se repitam.

No caso das dancinhas para as redes sociais, o Itaú recorreu e alegou que a participação dos funcionários era voluntária. Apesar disso, foi condenado a indenizar a vítima em R\$ 10 mil.





Educar é também cuidar da mente

ENQUANTO o conservadorismo insiste em silenciar emoções, crianças acumulam angústias que explodem em sofrimento, evasão e violência. No Brasil, onde a educação sempre foi tratada como trincheira ideológica, falar de saúde mental nas escolas é, acima de tudo, um ato de resistência.

A Comissão de Educação da Câmara aprovou projeto que torna o tema obrigatório no ensino fundamental e médio. Além disto, escolas e universidades deverão reservar uma semana por ano exclusivamente para trabalhar questões psíquicas.

A proposta altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, com ajustes que ampliam o alcance sem diluir a essência. Quem tem medo de incluir a saúde mental no currículo teme uma geração mais crítica, lúcida e menos manipulável.

Dados da OMS (Organização Mundial da Saúde) mostram que quase 20% das crianças e adolescentes brasileiros enfrentam transtornos mentais. Ignorar isto é negligência.

Ensinar sobre saúde mental desde cedo forma adultos que se reconhecem, que cuidam de si e reagem às opressões com consciência, não com colapso.

Vacinação garante proteção coletiva

Governo amplia cobertura vacinal nas escolas. Atitude favorece toda a sociedade

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA aumentar a cobertura vacinal de crianças e adolescentes com até 15 anos, depois de anos de negacionismo que colocou a vida de milhões de brasileiros em risco, as escolas públicas de todo o país devem vacinar cerca de 30 milhões de estudantes ainda neste mês.

Segundo a Agência Gov e o Ministério da Educação, a ação, que integra o Progra-

ma Saúde na Escola, vai disponibilizar doses de vacinas contra doenças como febre amarela, tríplice viral – sarampo, rubéola e caxumba – DTP (tríplice bacteriana), HPV e meningite ACWY.

A campanha vai atender 5.544 municípios em todo território nacional, o que significa um universo de 109,8 mil escolas. Em percentuais representa 80% das instituições da rede pública. A maioria dos alunos faz parte do Bolsa Família. Um verdadeiro avanço na prevenção e erradicação de doenças.

O Programa Saúde na Escola também tem outras iniciativas direcionadas à saúde integral dos jovens. Áreas como saúde mental, atividade física, verificação da situação vacinal e saúde bucal.



Governo lança campanha de vacinação nas escolas da rede pública. Intenção é imunizar mais de 30 milhões de estudantes até 15 anos, em 5.544 municípios do país

Mais crianças negras nas creches

O ACESSO à educação infantil passa por mudanças importantes, especialmente no que diz respeito à presença de negros nas

creches. Pela primeira vez na história, a porcentagem de crianças pretas ou pardas (40,2%) superou a de brancas (38,3%) na rede de educação infantil.

Os dados são do Censo Escolar 2024, divulgado pelo MEC (Ministério da Educação). O avanço está ligado, em parte, ao impacto de programas sociais que incentivam a matrícula desde os primeiros anos de vida.

Apesar do progresso, ainda é fundamental orientar e conscientizar a população, em especial a mais vulnerável, sobre a

importância dos cuidados na primeira infância, já que 90% do desenvolvimento cerebral ocorre até os 6 anos de idade.

A precarização do acesso à educação por crianças e adolescentes negros é uma realidade histórica no Brasil. Desde a chamada 'libertação' dos filhos de pessoas escravizadas, muitos foram deixados à margem da sociedade, expostos à informalidade, à exclusão e à luta diária pela sobrevivência.

As consequências desse abandono ainda são visíveis. Em 2023, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), das 9 milhões de pessoas que não concluíram o ensino médio, 71,6% eram pretas ou pardas.



Cerco às *bets*. Sadio

Novas regras exigem dos bancos mais rigor contra contas suspeitas. Ótimo

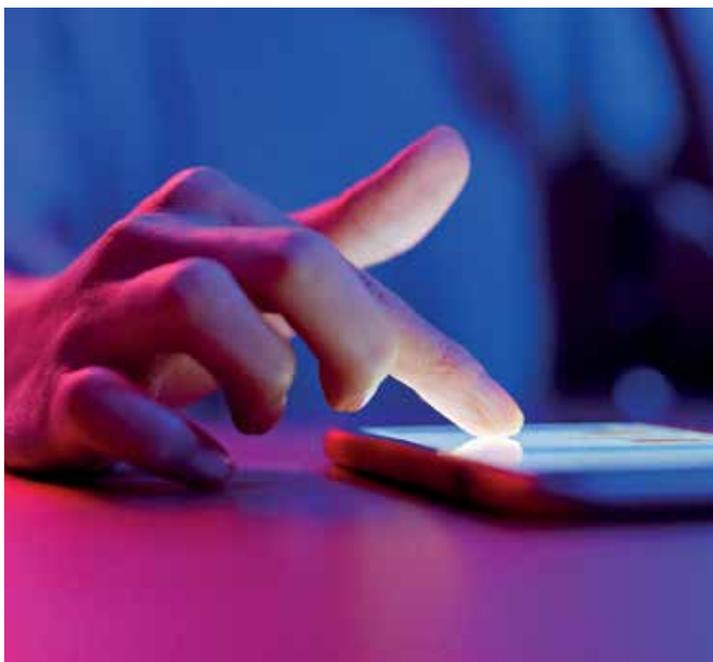
ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

RESPONSÁVEIS por adoecer e empobrecer uma parte da população, as *bets* continuam no radar do governo, que recentemente definiu regras para obrigar bancos e instituições financeiras a enviarem notificações sobre contas suspeitas de operarem as apostas em desacordo com as normas do setor.

O governo já havia bloqueado mais de 11 mil sites de apostas ilegais e, desde a publicação da portaria, em março deste ano, a SPA (Secretaria de Prêmios e Apostas), do Ministério da Fazenda, recebeu nove notificações de movimentações irregulares ou contas suspeitas. Após os alertas, 32 foram bloqueadas.

Desde outubro de 2024,

só podem operar no Brasil *bets* autorizadas pelo governo. O rigor na legislação, no entanto, não inibiu o interesse dos brasileiros. De janeiro a março, os apostadores destinaram até R\$ 30 bilhões nos jogos. Muitas famílias, mesmo sem poder, redirecionam os recursos para este fim, com a falsa ilusão de grandes ganhos de forma rápida. As apostas *on-line* colocaram 1,8 milhão de brasileiros em inadimplência no ano passado, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.



A população quer taxar super-ricos

O GOVERNO está no caminho certo e alinhado com os anseios do povo e isto se confirma na pesquisa Datafolha, segundo a qual a maioria da população (76%) apoia a cobrança do imposto de renda também sobre os super-ricos, hoje praticamente isentos, enquanto trabalhadores que ganham mais de R\$ 4.664,68 são taxados em 27,5%.

Em tramitação no Congresso Nacional,

a medida determina a incidência do tributo sobre as pessoas com rendimentos mensais superiores a R\$ 50 mil, ou a partir de R\$ 600 mil anuais. A aplicação da alíquota será de forma progressiva, até chegar ao limite máximo de 10% para quem recebe até R\$ 1,2 milhão por ano.

Uma ressalva importante. Embora a maior alíquota do IR chegue a 27,5%, alguns rendimentos, a exemplo de lucros e dividendos, são isentos de tributação. Isto quer dizer que os super-ricos concentram os ganhos nestas fontes e, proporcionalmente, são bem menos tributados do que os trabalhadores assalariados.

O pacote também contempla a isenção do IR para os cidadãos com salários de até R\$ 5 mil por mês e a progressão entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil. A população aguarda com expectativa a aprovação, passo importante em direção a um sistema tributário mais justo, capaz de aliviar o orçamento dos brasileiros, principalmente a classe média.



Expectativa para a isenção de IR até R\$ 5 mil



SAQUE

Rogaciano Medeiros

BEM DEMOCRÁTICO Bolsonaro e demais denunciados pela PGR por conspiração para golpe de Estado vão continuar recorrendo à milícia virtual e *fake news* em massa para tentar desqualificar o julgamento. Mas, sabem muito bem que estes truques não vão intimidar o STF. Se não conseguirem, tecnicamente, desmontar as provas, fartas e robustas, serão condenados e presos. Na democracia é assim.

CONDENAÇÃO CERTA Só não enxerga quem não quer, por miopia ou conveniência. As provas, materiais e circunstanciais não deixam dúvida do plano golpista liderado por Bolsonaro. Os denunciados têm tido amplo direito de defesa, o julgamento é o mais imparcial possível, por isto mesmo sabem que não têm escapatória. A maioria da população, 56% segundo o Datafolha, quer vê-los presos.

ÓTIMA COMBINAÇÃO Claro que um tribunal, especialmente o STF, não pode se guiar pela opinião pública, pois a função constitucional do Judiciário é agir para o cumprimento da lei. Porém, quando a sociedade se coloca ao lado da Justiça, como ocorre agora, e a população exige cadeia para os golpistas, saem ganhando a nação, a democracia e a República. Ótimo para o processo civilizador.

MANDE, CHEFE Nem Bolsonaro, que bateu continência para a bandeira estadunidense, tampouco Tarcísio, que colocou o chapéu do imperialismo, deu um pio até agora sobre a declaração do secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, de que Trump está “pegando o seu quintal de volta”, se referindo à América Latina. Submissão vergonhosa, entreguismo desprezível. Patriotas de araque.

EM DESLOCAMENTO Sinais do ocaso imperial. Enquanto Trump esperneia desesperadamente, ameaça o mundo e a humanidade com tarifas e agressões militares, Xi Jinping, de forma firme e tranquila, alerta que “não há vencedor em guerra tarifária” e que a China responderá à altura cada golpe dos EUA. É o centro do poder global em deslocamento do Ocidente para o Oriente.